

COLETA DE DADOS NA COMUNIDADE DE FALA DE ITABAIANA/SE

Autor: Damiana Karina Vieira Borges

Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

À luz da fundamentação teórica da Sociolinguística Variacionista (WEINRICH; LABOV; HERZOG, 2006; LABOV, 2008), neste trabalho, objetivamos analisar a produção e as atitudes linguísticas de estudantes da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana/SE, perante o fenômeno da monotongação dos ditongos crescentes (polícia ~ poliça), decrescentes (cenoura ~ cenora) e nasais (ontem ~ onti). Para tanto, a coleta dos dados foi feita a partir de entrevistas sociolinguísticas e da aplicação de um questionário de atitudes linguísticas. Os resultados evidenciaram que os estudantes, durante a entrevista, monotongaram os ditongos decrescentes e nasais, o que evidencia que estes dois tipos são menos salientes. Quanto aos resultados do questionário de atitude linguística, estes evidenciaram que os estudantes apresentam posicionamento positivo do fenômeno em ditongo decrescente e acreditam que ele acontece independentemente de a pessoa ser escolarizada ou não. Já quando a redução ocorre em ditongo nasal os estudantes têm uma avaliação social ora negativa, ora positiva; havendo, portanto, uma aceitabilidade relativa quanto a esse tipo de monotongação. Diferentemente acontece quando a redução ocorre em ditongo crescente: os estudantes têm uma visão negativa deste e acreditam que as pessoas podem sofrer coerção social, corroborando, dessa forma, com os resultados dos estudos sociolinguísticos de que os fenômenos mais salientes são os mais estigmatizados.

Palavras-chave: Monotongação; Produção; Atitude linguística; Itabaiana/SE.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AGÊNCIA NÃO HUMANA NO ESPAÇO DA LINGUAGEM

Autor: Fernanda Batista dos Santos

Orientador: Humberto Luiz Galupo Vianna

A proposta deste trabalho foi observar, analisar e discutir os processos interacionais interespecíficos dos atores não humanos e sua participação como agentes na composição do sistema social do Parque dos Falcões. Ademais, discutir no contexto das ciências da linguagem, a agência de atores não humanos no estabelecimento de um domínio linguístico. O Parque dos Falcões, situado no município de Itabaiana, SE, é uma instituição que tem como objetivo abrigar aves de rapina que sofreram maus tratos ou foram apreendidas no tráfico de animais silvestres. Uma de suas fontes de renda é a prática da falcoaria, utilizada como um sistema de controle de pragas. O convívio entre as aves (atores não humanos) e seus cuidadores (atores humanos) forma uma rede de relações recorrentes em que o comportamento de ambos, muda em congruência com sua história de interações. Um fenômeno descrito pelos cuidadores, seguindo a tradição da etologia, como imprinting (a mudança e fixação de padrões comportamentais a partir do estímulo de outro organismo), a partir das análises que fizemos das observações em campo, dos depoimentos dos atores humanos, e dentro das perspectivas teóricas adotadas, pôde ser redescrito como um domínio linguístico, ou uma coordenação consensual de ações, em que os atores humanos também são afetados na relação, reconhecendo a agência dos atores não humanos e o estabelecimento de um processo de domesticação dos dois organismos envolvidos.

Palavras-chave: Parque dos Falcões; domínio linguístico, agência não humana.

Apoio Financeiro: PIBICVOL